

Modernização de pesagem de veículos nas rodovias federais

O sistema que calcula o peso de veículos nas rodovias federais do país passa por uma modernização, a fim de dar mais eficiência às atividades de fiscalização e controle. O novo modelo de pesagem incorpora tecnologias que permitem a automatização e a integração da fiscalização rodoviária. São inúmeros os benefícios gerados pelo novo sistema, um sistema integrado, moderno e eficaz, que irá melhorar, nos próximos meses, a fiscalização de carga e transporte nas rodovias brasileiras.

Segundo o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Valter Casimiro Silveira, as mudanças no sistema implantado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) vão oferecer mais agilidade e conforto para os motoristas. O novo modelo prevê um moderno sistema de pesagem, onde os veículos serão pesados e pré-selecionados na própria rodovia e em velocidade normal.

A inspeção dos veículos ocorrerá nos Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs), praças agrupadas e monitorados em tempo real pelos Centros de Controle Operacional (CCOs), com a fiscalização remota por agentes de trânsito durante 24 horas. Pelo novo modelo, somente serão solicitados a entrar nos postos de fiscalização de precisão veículos indicados como potenciais infratores pelo sistema de pré-seleção.

Sanções

Na balança de precisão, os veículos serão pesados novamente para confirmar se estão com sobrepeso; após a confirmação, receberão o auto de infração que será enviado pelos Correios. Os veículos com excesso de peso, mas ainda dentro dos limites permitidos para seguir viagem, serão automaticamente liberados e informados que receberão o auto de infração em seu domicílio.

Após a pesagem de precisão, os veículos que forem indicados para entrar no pátio de fiscalização e não respeitarem a indicação, serão autuados automaticamente por fuga do posto com registro fotográfico na forma da lei. O mesmo procedimento de fiscalização eletrônica de fuga será adotado para os veículos que receberem a indicação para entrar no posto de fiscalização e não respeitarem a sinalização, seguindo normalmente na via.

O diretor de Infraestrutura Rodoviária (DIR) do DNIT, Luiz Antonio Ehret Garcia, esclareceu ainda que os veículos com sobrepeso, sujeitos a medidas administrativas de transbordo e remanejamento, dentre outras, deverão entrar no pátio de estacionamento e

o condutor dirigir-se ao guichê de atendimento. Em seguida, o condutor terá acesso ao ticket de pesagem com informações sobre os problemas encontrados.

O condutor do veículo poderá contatar, em tempo real, o Agente de Trânsito, que está no CCO acompanhando e monitorando toda a operação do PIAF, podendo assim trocar informações, enviar documentação, receber orientações e receber liberação para seguir viagem, quando previsto em lei.

Economicidade

Para o Coordenador Geral de Operações Rodoviárias (CGPERT-DIR), Alexandre Castro Fernandes, a pesagem dos veículos é importante para o planejamento das ações de conservação das estradas federais. “A fiscalização deve ser efetiva para conferir se o tráfego está de acordo com a estimativa projetada para a rodovia, respeitando, assim, os parâmetros de resistência”.

Veículos fora das normas causam a deterioração prematura do asfalto, lembra o coordenador geral do Labtrans/UFSC, Valter Tani. “Estudos e testes realizados em pista experimental mostram que o desgaste ocorre, além de tudo, em escala exponencial, ou seja, antecipam em muito os problemas percebidos pelos usuários.” Ele reconhece que o governo jamais entrega uma obra rodoviária com pavimento ruim. “Por isso, são necessários dois olhares sobre a questão: executar o projeto da forma como foi planejado, mas também garantir o uso das rodovias de forma adequada”, explica.